



Extensão universitária e formação de multiplicadores: Instrumento de captação de doadores de sangue e medula

Claudio José dos Santos Júnior¹, John Víctor dos Santos Silva², Erivaldo Santos de Lima³, Débora de Cerqueira Santana⁴, Maria Rosa da Silva⁵

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do Projeto de Extensão Formação de agentes multiplicadores na captação de doação de sangue e cadastro de medula óssea, que trabalha a formação de agentes multiplicadores na captação de sangue e cadastro de medula óssea na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência. Foram ofertadas formações para a aplicação do conhecimento dos discentes da universidade e da comunidade externa sobre os temas “doação de sangue” e “captação de medula óssea”, além disso, viabilizou-se o desenvolvimento de aptidão como a produção científica, a organização de eventos e o trabalho junto à comunidade em ações de educação em saúde. Tem-se no Projeto um espaço de conhecimento e reflexão crítica, no qual as atividades contribuem na formação de multiplicadores. Assim, ressalta-se a importância de fomentar estratégias que invalidem paradigmas acerca dos procedimentos relacionados ao ciclo do sangue, estimulando, dessa forma, a captação e fidelização de novos doadores.

Palavras-chave: Doação de sangue; Serviço de Hemoterapia; Relações Comunidade-Instituição

University extension and training of multipliers: Instrument to attract blood and marrow donors

Abstract: The objective of this work is to report the experience of the Extension Project "Formation of multiplying agents in the capture of blood donation and bone marrow registry", which works on the formation of multiplying agents in the capture of blood and bone marrow registry at the State University of Health Sciences of Alagoas. This paper is a descriptive work of the experience report type. The training was offered to expand the knowledge of the university students and the external community about the themes "blood donation" and "bone marrow collection," besides enabling the development of skills such as scientific production, event organization, and work with the community in health education actions. The Project provides a space for knowledge and critical reflection, in which the activities contribute to forming multipliers of knowledge. Thus, it is important to promote strategies that invalidate paradigms about the procedures related to the blood cycle, thus encouraging the attraction and loyalty of new donors.

Keywords: Blood Donation; Hemotherapy Service; Community-Institutional Relations

Originais recebidos em

12 de abril de 2022

Aceito para publicação em

15 de setembro de 2023

1
Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, SP, Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-2853-1968>

2
Mestre em Ciências, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-4671-102X>

3
Fisioterapeuta, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Maceió, Alagoas, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-2561-5867>

4
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Maceió, Alagoas, Brasil.

<http://orcid.org/0000-0001-6389-6973>

5
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Maceió, Alagoas, Brasil.

<http://orcid.org/0000-0001-7431-9266>

(autora para correspondência)

maria.silva@uncisal.edu.br

Introdução

A doação de sangue é, na atualidade, um procedimento de interesse mundial. Esse ato assume extrema importância, pois não há um substituto que possa, em sua totalidade, suprir o tecido sanguíneo humano (Pereira et al., 2016). Apesar da sua reconhecida importância, o Ministério da Saúde (MS) revelou que apenas 1,6% da população brasileira é doadora de sangue, o que difere do preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda aproximadamente 3% a 5% do total de indivíduos (Ministério da Saúde, 2018).

Esse cenário pode estar relacionado aos inúmeros desafios para ser doador no Brasil, que vão da falta de conscientização da população e da insegurança quanto aos procedimentos até os impedimentos encontrados nas triagens hematológicas e triagens clínicas (Rodrigues & Reibnitz, 2011; Pereira et al., 2016).

A baixa adesão ao processo de doação decorre, em parte, do desconhecimento, por parte da sociedade, acerca dos procedimentos envolvidos com o ato de doação voluntária de sangue, bem como dos muitos mitos e tabus que esse procedimento carrega (Pereira et al., 2010; Rodrigues & Reibnitz, 2011; Freire & Vasconcelos, 2013).

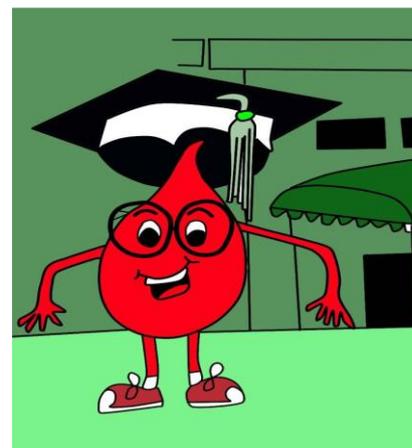
A educação em saúde é definida como o processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática de determinado assunto pela população; trata-se de um conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores, a fim de alcançar uma atenção em saúde de acordo com suas necessidades (Falkenberg et al., 2014). A educação em saúde é, portanto, uma das práticas que devem fazer parte das atribuições dos profissionais e dos serviços da área de saúde. A perspectiva de educar para a saúde é a de promover a veiculação do conhecimento para que a comunidade reflita sobre as possibilidades de mudanças de comportamentos. Nas últimas décadas, estas ações têm sido valorizadas e vêm ganhando espaço prioritário nas ações cotidianas dos serviços de saúde (Bottan et al., 2016).

Desse modo, a realização de ações educativas caracteriza-se como importante estratégia para a captação e a fidelização de doadores (Rodrigues & Reibnitz, 2011; Carlesso et al., 2017). Partindo desse pressuposto, a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), em parceria com o Hemocentro de Alagoas (HEMOAL), desenvolveu o Projeto de Extensão intitulado: "Formação de agentes multiplicadores na captação de sangue e cadastro de medula óssea", que tem como foco capacitar universitários da área de saúde a fim de desenvolver a habilidade de atuação enquanto agentes propagadores dos procedimentos de doação de sangue e medula óssea junto à comunidade em geral. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é relatar a experiência do referido projeto.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza exploratória, do tipo relato de experiência, que reúne informações sobre as ações realizadas no âmbito do Projeto de Extensão Universitária "Formação de agentes multiplicadores na captação de doação de sangue e cadastro de medula óssea" – uma ação vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UNCISAL junto ao HEMOAL.

O Projeto de Extensão Universitária "Formação de agentes multiplicadores na captação de doação de sangue e cadastro de medula óssea" iniciou suas atividades em janeiro de 2016 com o objetivo de formar acadêmicos da área de saúde, especificamente no âmbito da Política Nacional de Sangue e no processo de captação de doadores de sangue e medula óssea. A identidade visual do projeto pode ser visualizada na Figura 1.



**PROJETO UNCISAL / HEMOAL
FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES**

Figura 1. Identidade visual do Projeto de Extensão “Formação de agentes multiplicadores na captação de doação de sangue e cadastro de medula óssea”.

O Projeto disponibiliza, anualmente, cerca de trinta vagas, cuja seleção se dá por meio de um formulário de intenção e arguição oral. As vagas no Projeto podem ser preenchidas por estudantes de todos os cursos de graduação da área de saúde ou áreas afins pertencentes à instituição executora.

Ao ingressarem no Projeto, os acadêmicos participam durante os dois primeiros meses de reuniões científicas sobre temas ligados à hematologia e à hemoterapia (formação teórica dos multiplicadores), que acontecem nas dependências da instituição proponente. A periodicidade dos encontros é semanal e a carga horária é de quatro horas por encontro. Nessas reuniões, conta-se com a participação de professores da UNCISAL e de profissionais que atuam no HEMOAL.

Concluída a capacitação, os membros do Projeto elaboram um cronograma anual de ações de educação em saúde em escolas, instituições, empresas e comunidades em geral, além de planejarem o desenvolvimento de eventos, como seminários e simpósios, com temas voltados para promoção da conscientização acerca da doação de sangue e da captação de medula óssea. Os materiais de educação em saúde utilizados pelo Projeto nas suas reuniões formativas e nas atividades na comunidade são produzidos pelos próprios integrantes.

Os participantes do Projeto ficam vinculados pelo período de doze meses do ciclo vigente, sendo condicionados às regras de permanência e à realização das atividades. A execução do projeto relatada neste documento se deu no período compreendido entre fevereiro de 2016 e dezembro de 2019.

Relato da Experiência

No total, o Projeto de Extensão capacitou, ao longo dos últimos quatro anos, 132 universitários como multiplicadores dos processos de doação de sangue e captação de medula óssea. Esses universitários estavam vinculados aos cursos de Enfermagem, Medicina, Fonoaudiologia, Serviço Social, Radiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Instituição de Ensino Superior (IES) executora e da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

É nas ações de educação em saúde que os discentes multiplicadores encontram um campo propício para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de suas competências, habilidades e atitudes intrínsecas ao fazer extensionista. As atividades de educação em saúde do projeto têm como objetivo potencializar a ideia da doação, por meio da troca de informações sobre os procedimentos de doação de sangue e cadastro de medula óssea.

Para cumprir com tal finalidade, as capacitações teóricas direcionadas aos estudantes abordam os seguintes temas: Noções de Política Nacional de Sangue e Medula Óssea; Aspectos legais da doação; Requisitos básicos para se tornar um doador voluntário de sangue e medula; Ciclo do sangue; Processamento e armazenamento de hemocomponentes; Triagem sanguínea; Doenças transmissíveis pelo sangue e produção de recursos educacionais na área de sangue e medula. Concomitantemente à etapa de capacitação, é realizada a atividade denominada de "HemoTur", espaço em que os integrantes do projeto conhecem os setores do HEMOAL envolvidos no ciclo do sangue e todas as etapas do seu processamento.

Na segunda etapa do Projeto, os estudantes elaboram um cronograma anual de atividades educativas em saúde, que são executadas em empresas, escolas, associações de moradores, Unidades de Saúde de Maceió-AL, assim como em cidades adjacentes. Entre os anos de 2016 e 2019 foram desenvolvidas 122 ações de educação em saúde, contemplando um total de 8.093 pessoas. Nas ações de educação em saúde, os membros do projeto lançaram mão de metodologias problematizadoras e dialógicas – fazeres em que se estabelecem relações de intercâmbio de conhecimentos, em rompimento com o modelo de verticalização entre os universitários e a sociedade. A partir das práticas educativas em saúde, os extensionistas consolidam o aprendizado e dialogam com a comunidade em um constante exercício de horizontalidade de saberes, alteridade e empatia, atributos essenciais para a formação em saúde. A Figura 2 apresenta alguns registros fotográficos de ações desenvolvidas pelo Projeto, e a Figura 3 apresenta exemplos de materiais educativos produzidos.



Figura 2. Registro fotográfico de algumas ações desenvolvidas no Projeto. Fotos autorizadas pelos participantes.



Figura 3. Exemplo de panfleto desenvolvido pelo Projeto. Fotos autorizadas pelos participantes.

Além das atividades de educação em saúde regularmente realizadas junto à comunidade, os integrantes do Projeto de Extensão organizam, anualmente, um evento acadêmico-científico com fim de expandir os conhecimentos sobre as temáticas abordadas para outros universitários não participantes da ação, bem como para acadêmicos e profissionais vinculados a outras Instituições de Ensino Superior do Estado. Na Tabela 1, elenca-se os eventos de cunho acadêmico-científico desenvolvidos no quadriênio (2016-2019).

Os eventos acadêmicos realizados até o momento abordaram, entre outros temas: I) aspectos práticos da doação de sangue e captação de medula óssea, II) noções de processamento e liberação de hemocomponentes, III) reações transfusionais, IV) ferramentas de captação de doadores, V) interpretação de hemograma na prática clínica, VI) mitos e verdades sobre a doação.

Já na 1ª Mostra de Recursos Educativos na área de Doação de Sangue e Medula Óssea, os extensionistas produziram vídeos educativos, a fim de democratizar os conhecimentos abordados no projeto no âmbito das redes sociais (Tabela 2).

Tabela 1. Eventos desenvolvidos entre 2016 e 2019.

Ano	Nome do evento promovido
2016	1º Seminário Alagoano de Doação de Sangue e Captação de Medula Óssea
2017	2º Simpósio Alagoano de Doação de Sangue e Captação de Medula Óssea
2018	3º Simpósio Alagoano de Doação de Sangue e Captação de Medula Óssea
2019	1ª Mostra de Recursos Educativos na área de Doação de Sangue e Medula Óssea

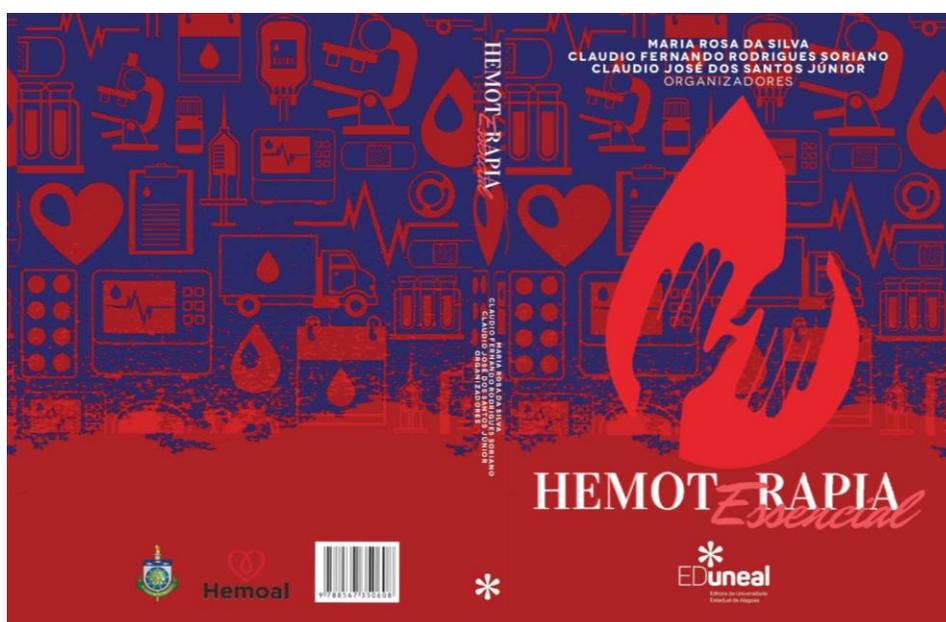
Tabela 2. Vídeos desenvolvidos pelo Projeto UNCISAL-HEMOAL.

Tema	Link do produto educativo
Requisitos para doação de sangue	https://youtu.be/_xQPQpadBsA
Importância da doação de sangue	https://youtu.be/hdQUwJ54rQ0
Mitos e verdades sobre a doação de sangue	https://youtu.be/IyzG2DwjSMY
Ciclo do sangue	https://youtu.be/jR82_4WpXqM
Doação de plaquetas por aférese	https://youtu.be/mtBy8II_AoI
História da doação de sangue	https://youtu.be/p35vJLrD_mk
Medula óssea: importância e quem pode doar?	https://youtu.be/sba3nsuJ5jU

Ciente da importância dos temas abordados em suas ações e da necessidade de expandir suas atividades para um maior público, o Projeto de Extensão organizou e publicou o livro *Hemoterapia Essencial* (2020), obra editada em parceria com a Editora da Universidade Estadual de Alagoas (EdUNEAL) e que surgiu para se tornar uma ferramenta de consulta para todos os profissionais de saúde, nas diversificadas especialidades e serviços, com vistas a fortalecer a qualidade da assistência hemoterápica e a suprir a incipiente formação hemoterápica nos cursos de graduação na área de saúde no Brasil.

O livro foi produzido por médicos hematologistas e hemoterapeutas, profissionais de enfermagem, imunologistas, biomédicos, estudantes da área de saúde (membros do Projeto de Extensão) e profissionais de áreas afins que trabalham com o tema da doação de sangue e de medula óssea em Alagoas. Buscou-se publicitar informações sobre a atenção hematológica e hemoterápica, promovendo informações atualizadas sobre temas essenciais na área de hemoterapia e trazendo experiências exitosas capitaneadas por profissionais atuantes na Hemorrede pública do estado de Alagoas.

A obra foi registrada pela Fundação Biblioteca Nacional com ISBN (*International Standard Book Number*), tendo sido lançada na 9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas, após aprovação pelo comitê editorial da EdUNEAL. A Figura 4 destaca a identidade visual do livro organizado pela equipe do Projeto.

**Figura 4.** Identidade visual do livro *Hemoterapia Essencial*, produzido pelo Projeto.

Ao final do ciclo 2019, 40 dos 51 membros ativos do Projeto de Extensão responderam a um questionário da Pró-reitora de Extensão da UNCISAL com o objetivo de qualificar sua participação no Projeto (Tabela 3).

Em linhas gerais, 92,5% dos respondentes afirmaram que o projeto contribuiu para aperfeiçoar a formação técnico-profissional; 100% afirmaram que a atividade foi um meio de ampliar as oportunidades acadêmicas e/ou profissionais; 95% consideraram que a atividade contribuiu para o crescimento pessoal; 90% afirmaram que se sentem estimulados a transmitir, para outros colegas de formação, as habilidades aprendidas na atividade de extensão; 85% disseram que o projeto contribuiu para melhorar a qualidade da atuação acadêmico-profissional nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo das ações do projeto; e 80% afirmaram que o projeto contribuiu para melhorar a qualidade da atuação mesmo nas atividades que não estão diretamente relacionadas ao conteúdo doação de sangue e captação de medula óssea.

Tabela 3. Avaliação do Projeto de Extensão; número de respondentes e respectiva porcentagem.

Questão	Sim	Não
Contribuições do Projeto		
Formação técnico-profissional	37 (92,5%)	3 (7,5%)
Ampliação das oportunidades acadêmicas e/ou profissionais	40 (100%)	0 (0,0%)
Crescimento pessoal	38 (95,0%)	2 (5,0%)
Criação ou ampliação de redes de relações	32 (80,0%)	8 (20,0%)
Melhora na oratória	33 (82,5%)	7 (17,5%)
Percepção sobre atividades do Projeto		
Vou utilizar, com frequência, na minha formação e atuação profissional, o que aprendi nas atividades do projeto.	30 (75,0%)	10 (25,0%)
As habilidades que aprendi nas atividades do projeto farão com que eu cometa menos erros em minha formação e atuação profissional, nas atividades relacionadas ao conteúdo abordado.	29 (72,5%)	11(27,5%)
Farei minhas atividades durante a formação e atuação profissional com mais facilidade a partir do que aprendi nas atividades do projeto.	34 (85,0%)	6 (15,0%)
A qualidade da minha formação e atuação acadêmico-profissional melhorou nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo das ações do projeto.	34 (85,0%)	6 (15,0%)
A qualidade da minha formação e atuação acadêmico-profissional melhorou mesmo nas atividades que não estão diretamente relacionadas ao conteúdo das ações do projeto.	32 (80,0%)	8 (20,0%)
As atividades beneficiaram também meus colegas de formação e atuação profissional, que aprenderam comigo novos conhecimentos.	28 (70%)	12 (30,0%)
Interesse em replicar os conhecimentos adquiridos		
Estou interessado em aplicar na minha formação e atuação profissional o que aprendi nas atividades de extensão.	31 (77,5%)	9 (22,5%)
Pretendo superar eventuais barreiras para aplicar, na minha formação e atuação profissional, o que aprendi nas atividades de extensão.	31 (77,5%)	9 (22,5%)
Sinto-me estimulado a transmitir, para outros colegas da minha formação e atuação profissional, as habilidades aprendidas na atividade.	36 (90,0%)	4 (10,0%)

Fonte: Relatório PROEX-UNCISAL (2020).

Discussão

As atividades extensionistas, por seu caráter disseminador, criam alternativas para maior aproximação da universidade com a sociedade, promovendo a troca de saberes acadêmicos e populares e tendo por consequência não só a democratização do conhecimento acadêmico, mas também uma produção científica, tecnológica e cultural fundamentada na realidade da população e dos territórios.

Nessa perspectiva, ressalta-se que o Projeto de Extensão Universitária descrito neste estudo buscou colocar em prática as recomendações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que destaca o tripé da missão da universidade – ensino, pesquisa e extensão –, atualmente considerada como um quarteto, dada a importância da gestão do conhecimento, como elementos indispensáveis para formação a profissional, crítica, reflexiva e humanista diante das demandas sociais contemporâneas.

Costumeiramente, a universidade é questionada quanto ao seu papel social, de modo a que ofereça respostas à sociedade (Gonçalves, 2015). Nesse aspecto, as atividades desenvolvidas pelo Projeto, por meio do conhecimento interdisciplinar, implicaram em um nível de responsabilidade social aprimorado por parte dos envolvidos, levando em consideração as necessidades da população e a dimensão intrínseca da formação acadêmica.

Corroborando com Del-Masso (2017), a interdisciplinaridade fortalece as ações extensionistas, favorecendo o estudo, a análise, a execução e a mudança de conteúdo a partir de diversas áreas do conhecimento entrelaçadas entre si, superando noções estáticas e fragmentadas do aprendizado. Desse modo, estrategicamente, o Projeto buscou desenvolver suas ações envolvendo universitários de diversos cursos, considerando a necessidade de proporcionar aos estudantes o desenvolvimento e fortalecimento do trabalho interdisciplinar durante a formação profissional.

A indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão propõe a criação de um novo conceito de sala de aula, que não está limitada ao espaço físico da universidade. Nesse aspecto, os estudantes são protagonistas de sua formação profissional e cidadã. Por meio da relação entre ensino e extensão, estendem-se as relações entre os universitários de diferentes cursos, permitindo uma ampliação da realidade do estudante, proporcionando enriquecimento da experiência discente e contribuindo para o desenvolvimento de ações em saúde que viabilizem o exercício da integralidade do cuidado (Oliveira & Goulart, 2015).

O Projeto estimulou, ademais, ações de solidariedade, integração e compromisso social, envolvendo três segmentos de atores:

- I. Os universitários e futuros profissionais de saúde, que ao trabalharem a temática passaram a reconhecer a necessidade de valorizar a importância da doação voluntária e de fidelizar de doadores de sangue para os serviços de saúde.
 - II. Os gestores, que apoiaram a execução das ações e permitiram a consolidação da integração entre universidade-serviço-comunidade, oportunizando, desse modo, a colaboração mútua e resultados positivos, como produção acadêmica, organização de eventos acadêmico-científicos e atualização profissional (educação permanente e educação continuada em saúde).
 - III. A população, público-fim das ações, que, quando do contato com as atividades de educação em saúde realizadas pelo Projeto, teve a oportunidade de (re) construir conhecimentos sobre o tema e de resgatar valores essenciais atrelados à doação voluntária de sangue, como empatia, altruísmo e responsabilidade social.
-

Outro aspecto importante a ser discutido é que, apesar dos incentivos oferecidos no Brasil para o doador de sangue, como por exemplo: dia de folga no trabalho, meia-entrada em eventos culturais, carteirinha de doador, entre outros; essas estratégias ainda não são suficientes para alcançarmos as metas ideais no país. Nesse sentido, a Extensão Universitária, com tais ações de responsabilidade social, visa contribuir no fomento de estudos que analisem a doação de sangue, traçando o perfil do doador e os aspectos sociodemográficos e socioeconômicos, atuando também no desenvolvimento de estratégias que estimulem o despertar motivacional dos doadores.

Partindo da perspectiva interdisciplinar, os integrantes do Projeto buscaram em suas ações alertar a população quanto à relevância da doação de sangue e cadastro de medula óssea, considerando o artigo 14 da Lei Federal 10.205 de 2001, que salienta entre os princípios e diretrizes da Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados a “utilização exclusiva da doação voluntária, não remunerada, do sangue, cabendo ao poder público estimulá-la como ato relevante de solidariedade humana e compromisso social”.

Com o cunho educativo e participativo, o Projeto de Extensão buscou planejar e implementar estratégias facilitadoras, de forma coletiva e colaborativa, de modo a promover junto ao HEMOAL processos interventivos que, de fato, pudessem transformar a realidade dos estoques sanguíneos e aumentar o número dos cadastros de medula óssea realizados em Alagoas.

Nesse aspecto, as atividades desenvolvidas pelo Projeto buscaram superar a preocupante realidade dos indicadores de saúde relativos à doação de sangue no estado, incentivando os membros, interdisciplinarmente, para o desenvolvimento de ações comunitárias que despertem a percepção de que há diferença entre enxergar exclusivamente a saúde individual e a saúde de uma população.

Assim, em concordância com Peleias et al. (2011), a interdisciplinaridade, característica que esteve presente nas ações do Projeto, representa uma nova consciência da realidade, um novo pensar, que resulta em um ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas distintas de conhecimento, visando à produção de novos saberes e a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Nos anos de 2020 e 2021, as ações do Projeto, eminentemente presenciais, não foram desenvolvidas em função da pandemia pelo novo coronavírus, SARS-CoV2, que limitou o desenvolvimento de atividades no formato presencial na instituição executante.

Considerações Finais

Através da iniciativa aqui relatada, foi possível ampliar o conhecimento de universitários e da comunidade externa contemplada pelas atividades de educação em saúde sobre os temas “doação de sangue” e “captação de medula óssea”. As ações desenvolvidas fortaleceram a cultura da doação voluntária, estimularam a adesão de mais cidadãos aos procedimentos de doação e contribuíram para a superação do desconhecimento da sociedade acerca do processo de doação.

O Projeto continua desenvolvendo suas atividades, através das quais se pretende consolidar a difusão de informações relevantes sobre os temas-chave, estimulando a ampliação do acesso da população ao sangue, seja no âmbito da captação e da fidelização de doadores, seja na melhoria contínua dos serviços da Hemorrede.

Destaca-se, portanto, que a ação desenvolvida atende ao que propõe a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, uma vez que tem como fundamento a educação em saúde para o exercício da cidadania. Assim, ao publicitar as atividades por meio deste trabalho, esperamos estimular o desenvolvimento de ações semelhantes em outras localidades e regiões do país.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão (PROEX-UNCISAL) e ao Hemocentro de Alagoas (HEMOAL) pelo suporte para idealização do Projeto de Extensão.

Referências

- Bottan, E. R., Tremea, J. P., Gomes, P., & Neto, M. U. (2017). Educação em saúde: Concepções e práticas de cirurgiões-dentistas da estratégia de saúde da família. *Unimontes Científica*, 18(2), 24-35.
- Ministério da Saúde (2018). Portal Brasil. No Brasil, apenas 1,6% da população doa sangue. Recuperado de <https://bit.ly/2JBDURQ>
- Carlesso, L., da Silva Guimarães, R. D. F., da Silva, S. L., dos Santos, C. F., Viero, V., Vieira, S. V., & Girardon-Perlini, N. M. O. (2017). Estratégias implementadas em hemocentros para aumento da doação de sangue. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 30(2), 213-220.
- Del-Masso, M. C. S., Roveda, J. A. F., Zuanon, A. C. C., & Galhardo, E. (2017). Interdisciplinaridade em extensão universitária. *Revista Ciência em Extensão*, 13(3), 2-12.
- Falkenberg, M. B., Mendes, T. D. P. L., Moraes, E. P. D., & Souza, E. M. D. (2014). Educação em saúde e educação na saúde: Conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(3), 847-852.
- Figueiredo, M. F. S., Rodrigues-Neto, J. F., & Leite, M. T. S. (2010). Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. *Revista brasileira de enfermagem*, 63(1), 117-121
- Freire, A. C. D. S., & Vasconcelos, H. C. A. D. (2013). Doação de sangue: Conhecimento, prática e atitude de acadêmicos de enfermagem de uma instituição do interior do Ceará. *Revista Mineira de Enfermagem*, 17(2), 296-311.
- Gonçalves, N. G. (2015). Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: Um princípio necessário. *Perspectiva*, 33(3), 1229-1256.
- Oliveira, F., & Goulart, P. M. (2015). Fases e faces da extensão universitária: Rotas e concepções. *Revista Ciência em Extensão*, 11(3), 8-27.
- Peleias, I. R., Mendonça, J. D. F., Slomski, V. G., & Fazenda, I. C. A. (2011). Interdisciplinaridade no ensino superior: Análise da percepção de professores de controladoria em cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, 16(3), 499-532.
- Pereima, R. S. M. R., Reibnitz, K. S., Martini, J. G., & Nitschke, R. G. (2010). Doação de sangue: Solidariedade mecânica versus solidariedade orgânica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 63(2), 322-327.
- Pereira, J. R., Sousa, C. V., Matos, E. B. D., Rezende, L. B. O., Bueno, N. X., & Dias, Á. M. (2016). Doar ou não doar, eis a questão: Uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21, 2475-2484.
- Rodrigues, R. S. M., & Reibnitz, K. S. (2011). Estratégias de captação de doadores de sangue: Uma revisão integrativa da literatura. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 20(2), 384-391.

Como citar este artigo:

Santos Júnior, C. J. dos, Silva, J. V. dos S., de Lima, E. S., Santana, D. de C., & da Silva, M. R. (2023). Extensão universitária e formação de multiplicadores: Instrumento de captação de doadores de sangue e medula. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 14(3), 283-292.